



POLÍTICA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA ANÁLISE DA INSERÇÃO DAS EQUIPES “APOIE” NA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CÔGO BONOMO, Camila¹
MATOS NUNES, Isabel²

Resumo

Este estudo refere-se à construção de dissertação de mestrado, tendo como tema: Dialoga sobre a inserção das equipes da Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar-APOIE (composta por profissionais de psicologia e serviço social) na rede pública estadual de ensino do Espírito Santo, com foco na educação especial em uma perspectiva inclusiva. Objetivo: Analisar a inserção das equipes APOIE no ensino da educação básica na perspectiva da educação inclusiva. Referencial Teórico: Dialoga com os autores da perspectiva da sociologia figuracional tendo como base teórica o sociólogo Norbert Elias, discutindo sobre as relações de poder e interdependência na constituição da comunidade escolar. Metodologia: A pesquisa configura-se como qualitativa de tipo etnográfico, sendo utilizado enquanto método, a pesquisa bibliográfica, análise documental e a pesquisa de campo em 01 (uma) escola da rede pública estadual, modalidade integral e de característica urbana, selecionada pelo maior número de estudantes matriculados no Atendimento Educacional Especializado-AEE. Os instrumentos metodológicos a serem utilizados nos procedimentos, consistem na observação participante e grupo focal. A observação participante se dará no acompanhamento da atuação das equipes APOIE no cotidiano escolar. O grupo focal será realizado na escola com a participação da(o) assistente social, psicólogo(a), diretor(a), coordenador(a) pedagógico ou pedagogo(a), coordenador(a) de turno, um(a) professor do AEE e do ensino regular, estudante (de preferência do AEE) e responsável familiar, totalizando a participação de 09 (nove) integrantes. Os dados da pesquisa serão tratados através da análise descritiva. Considerações finais: Espera-se obter reflexões quanto à análise das diretrizes de atuação e a prática das equipes APOIE no cotidiano escolar, que contribuirão com possíveis alinhamentos referentes à integração dos membros da escola. Obter registros da atuação da referida equipe, identificando suas contribuições, desafios e avanços na inserção da equipe na educação básica, tendo em vista que se trata de uma inserção recente destes profissionais na educação básica estadual e

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino da Educação Básica-PPGEEB da Universidade Federal do Espírito Santo-UFES/Campus Ceunes. Bacharel em Serviço Social pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia-UNIVEN. <http://lattes.cnpq.br/6628332079930042.camilag.cogo@gmail.com>. <https://orcid.org/0009-0000-5056-3467>.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora Adjunta II da Universidade Federal do Espírito Santo/Ceunes/São Mateus. Professora permanente do PPGEEB/UFES/Ceunes. Coordenadora do Curso de Pedagogia. <http://lattes.cnpq.br/1434416276486446>. E-mail. isabel.nunes@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0001-9127-6384>.

13 a 17 de outubro de 2025

Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES
São Mateus - ES





compreender as relações sociais de poder existentes na implantação e implementação da equipe APOIE na comunidade escolar.

Palavras-chave: Psicologia. Serviço Social. Educação Especial. Sociologia Figuracional.

Introdução

A Secretaria Estadual de Educação-SEDU, publicou no dia 08 de novembro de 2019 a portaria 108-R que cria a Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar-APOIE, alterada pela portaria nº 111-R, de 02 de maio de 2023, e posteriormente pela portaria 234-R, de 16 de setembro de 2024. Publicou também o Decreto nº 5971-R de 18 de abril de 2023 que institui a Gerência de Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar – G-APOIE.

A G-APOIE alocada na SEDU e as equipes APOIE compostas por profissionais com formação em Psicologia e Serviço Social que atuam nas Superintendências Regionais de Educação-SRE e Equipes APOIE Escola³ que atuam nas escolas estaduais, possuem como objetivo geral de acordo com a Portaria 234-R, de 16 de setembro de 2024, Art. 1º:

§ 4º [...] atuar na promoção de ações no âmbito das demandas psicossociais presentes no cotidiano escolar, visando contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes, bem como fomentar, junto à escola, a construção de estratégias que colaborem com o bem-estar, o desenvolvimento e a integração da comunidade escolar com a sociedade (Espírito Santo, SEDU, 2024).

No mesmo ano (2019) o governo federal publicou a Lei nº 13.935, que “Dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social nas redes públicas de educação básica”, tendo como principal atribuição no art. 1º: “§ 1º As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais”.

Obtive a oportunidade de atuar como assistente social, exercendo a função por um período de 02 (dois) anos e 6 (seis) meses na equipe APOIE da SRE São Mateus, intervindo conjuntamente com todos os membros das comunidades escolares da rede estadual, de diferentes territórios sob a jurisdição da SRE São Mateus e com

³ Vale destacar que atualmente contamos com 09 (nove) equipes APOIE Escola que se encontram ligadas administrativamente a 30 (trinta) escolas estaduais sobre a jurisdição da SRE São Mateus, divididas em Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário e Conceição da Barra.





profissionais dos equipamentos da rede intersetorial que compõem o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes⁴. Até julho de 2023 era somente a equipe da APOIE/SRE, a partir de agosto houve a expansão das equipes, surgindo as equipes APOIE Escola.

A equipe APOIE visa à intervenção com foco na Educação Inclusiva que “[...] conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola” (Brasil, 2008, p.5).

É importante contextualizar que todos os integrantes da comunidade escolar se encontram suscetíveis a sofrerem uma demanda psicossocial. Enfatizo os estudantes público da Educação Especial, que em uma perspectiva histórico-cultural, para Vigotski⁵ (2022), necessitam de uma compensação sociopsicológica para o seu processo de ensino-aprendizagem, conquistadas através de investidas indiretas promovidas pelas relações do meio social. Portanto, demandas psicossociais comprometem esse processo, tornando o ensino-aprendizagem ainda mais complexo.

Dessa forma, a efetivação da pesquisa é de extrema relevância para a atuação profissional, contribuindo com conhecimento científico na construção coletiva de estratégias de intervenção que consolidem o processo de trabalho do assistente social e psicólogo na educação básica em busca da qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Outro fato também de grande importância é que a regulamentação da atuação da Psicologia e Serviço Social na educação básica é uma conquista recente, em nível Federal, e encontrando-se em fase de construção, consolidação e adaptação da metodologia de atuação, sendo necessário alinhar e definir as atribuições destes profissionais que passam a compor a equipe técnica da escola.

É nesse contexto que o problema de pesquisa surge e visa analisar a inserção da equipe APOIE no ambiente escolar, buscando responder a seguinte pergunta: Quais são as contribuições, desafios e avanços da inserção das equipes APOIE no ensino da educação básica na perspectiva inclusiva?

⁴ “O sistema se divide em três eixos: promoção, controle e defesa. Promoção - políticas sociais básicas e os órgãos de atendimento direto, como as escolas e os serviços públicos de saúde. Controle - entidades que exercem a vigilância sobre a política. Defesa - órgãos do sistema de justiça. (Ferreira, 2023).

⁵ A grafia do nome do autor varia em diferentes traduções. Optamos por uma só forma no texto, porém preservando as indicações diferenciadas nas referências bibliográficas.





Tendo como objetivo geral “*Analisar a inserção das equipes APOIE no ensino da educação básica na perspectiva da educação inclusiva*” e objetivos específicos: “*Relacionar as Diretrizes da Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar com a atuação das equipes APOIE, no Estado do Espírito Santo; Identificar as contribuições, desafios e avanços na inserção das equipes APOIE no ensino da educação básica pelo viés da educação especial na perspectiva inclusiva, no município de São Mateus-ES*” e “*Evidenciar como ocorre a integração das equipes APOIE na equipe escolar*”.

Referencial teórico

A pesquisa vem dialogando com autores da perspectiva teórica sociológica tendo como autor base o sociólogo Norbert Elias, discutindo sobre as relações sociais de poder na comunidade escolar. Elias (2005, p. 83) nos ajuda a entender a ideia de “jogo” e “interdependência”, quando explica que o movimento de cada peça no tabuleiro, “[...] decidido de maneira relativamente independente por um indivíduo”, acarreta um movimento de outra peça “de outro indivíduo” – ou de “muitos outros indivíduos”. Ou seja, no “jogo social”, todos os indivíduos são interdependentes em suas ações.

No “jogo social”, as alterações nos textos legais da Política Nacional de Educação Especial acarretam mudanças nas esferas estadual e municipal e podem também ocasionar transformações estruturais e individuais diretamente naqueles que estão envolvidos no “processo”. Podemos levar em consideração a inclusão dos profissionais das equipes psicossociais como novos integrantes deste “jogo social” que com um “olhar técnico” e contribuição de “novos saberes” utilizam de estratégias diferenciadas que interferem diretamente na movimentação das peças do tabuleiro e no resultado obtido do “jogo”.

Metodologia

Em relação à classificação da pesquisa com base em seus procedimentos técnicos serão utilizadas a pesquisa Bibliográfica e Estudo de Campo, utilizando-se da abordagem de tipo etnográfica (devido ao tempo da execução da pesquisa de campo), tendo em vista o envolvimento da pesquisadora nos últimos anos com o campo pesquisado.





Para a revisão bibliográfica será feita pesquisa no banco de dados de dissertações e teses da CAPES, na plataforma SciELO, Google Acadêmico e trabalhos acadêmicos em grupos de pesquisa sobre o Serviço Social e a Psicologia na Educação na Educação.

Em relação ao objetivo específico *“Relacionar a teoria das Diretrizes da Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar com a prática das equipes APOIE”*, será realizada a análise documental das Diretrizes da APOIE, da Lei Federal nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019, da portaria SEDU nº 234-R, de 16 de setembro de 2024, e do Decreto Estadual nº 5971-R de 18 de abril de 2023, fazendo um comparativo com a prática profissional, que será acompanhada através da pesquisa de campo com a observação participante.

A pesquisa de campo será realizada em 1 (uma) escola da rede estadual do município de São Mateus-ES, de tempo integral localizada na zona urbana, tendo como parâmetro de seleção o número elevado de estudantes matriculados em Salas de Recursos Multifuncionais-SRM.

A observação participante ocorrerá por um período de 4 (quatro) meses. Pretende-se acompanhar a realização de estudos de caso internos⁶, acolhimento dos estudantes, ações coletivas, acompanhamento das demandas individuais, articulação com a rede intersetorial, reuniões de alinhamento, reuniões gerais e reuniões com os responsáveis familiares.

Para responder aos objetivos específicos *“Identificar as contribuições, desafios e avanços na inserção das equipes APOIE no ensino da educação básica pelo viés da educação especial na perspectiva inclusiva”* será realizada a pesquisa de campo, sendo utilizada como técnica de investigação o grupo focal. Pretende-se realizar 3 (três) encontros em torno de 1 (uma) hora e 40 (quarenta) minutos, de forma presencial.

O grupo contará com a participação da equipe APOIE (assistente social e psicólogo), diretor, coordenador pedagógico ou pedagogo, 01 (um) coordenador de turno, 02 (dois) professores (01 do AEE e 01 do ensino regular) 01 (um) estudante (de preferência que esteja matriculado no AEE) e 01 (um) responsável familiar, totalizando a participação de 09 (nove) integrantes.

⁶ Após encaminhamento para acompanhamento da equipe APOIE, a mesma realiza um estudo de caso interno com os profissionais da escola envolvidos com a demanda encaminhada.





Através da realização da observação participante e do grupo focal, pretende-se responder o objetivo específico *“Evidenciar como ocorre a integração das equipes APOIE na equipe escolar”*.

Para Silva (2009, p. 182-183), o papel do etnográfico é situar-se, observar e descrever.

A matéria do escrever, isto é, o que a escrita modela, é a matéria da visão, da audição, do olfato, do tato, do paladar, mas sobretudo as sensações compósitas, as percepções produzidas por múltiplos canais, pelos cruzamentos áudio-táteis, palato-visuais, as sensações produzidas pela mistura “daquela música” com “aquele cheiro”. Todos os cinco sentidos estão a modelar os estímulos do campo, alguns deles modelam em operações combinadas. Tudo isso deve ser convertido em um texto.

Portanto os dados da pesquisa serão tratados pela análise descritiva em uma perspectiva da sociologia figuracional.

Considerações finais

Com o desenvolvimento da pesquisa, pretende-se alcançar reflexões sobre as diretrizes de atuação e a prática das equipes APOIE no cotidiano escolar, que contribuirão para alinhamentos referentes ao ensino e integração dos membros da comunidade escolar e registrar a atuação da referida equipe, identificando suas contribuições, desafios e avanços na inserção da equipe na educação básica, tendo em vista que se trata de uma inserção recente destes profissionais na educação básica estadual.

A inserção das equipes APOIE na educação básica visa contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, pensando no enfrentamento das questões sociais, no bem-estar físico, mental e social dos integrantes da comunidade escolar, sendo necessário possuir diretrizes e parâmetros de atuação bem definidos e alinhados entre os membros do ambiente escolar.

Neste contexto, muitos tensionamentos poderão surgir, sendo necessárias problematizações para alinhamentos e construção de uma política educacional consolidada, que de fato, alcance o desenvolvimento integral dos estudantes pelo viés inclusivo.





Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC. SEESP. 2008a. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 19 de jul. 2023.

_____. **Lei 13.935, de 11 de dezembro de 2019.** Brasília. 2019. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13935.htm. Acesso em: 30 ago. 2025.

ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Edições 70. 2005.

ESPÍRITO SANTO. SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Portaria 234-R, 16 de setembro de 2024. Disponível em: <https://apoie.sedu.es.gov.br/Media/Apoie/APOIE/Portaria%20N.234R.%20de%2016%20de%20Setembro%20de%202024%20-%20APOIE.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2025.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. In: **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, n. 32, p.171-188, jul/dez. 2009.

VIGOSTSKI, Lev Semionovich. **Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia.** Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais, revisão da tradução por Guillermo Arias Beatón. 2. Ed. Edunioste, 2022. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/paranagua/l-s-vigotski-obras-completas-tomo-cinco-fundamentos-da-defectologia-e-publicado/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

